



CHAMADA: CIDADES SOBRECARRREGADAS: A SOBRE-EXPLORAÇÃO DE RECURSOS COMO LIMITANTE DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Editores convidados: Eric Zenón Olvera, Centro del Cambio Global y la Sustentabilidad A.C., México; Matthew Lorenzen, Instituto de Geografía de la Universidad Autónoma de México e Ojilve Ramón Medrano Pérez, Centro del Cambio Global y la Sustentabilidad A.C., México.

Nas últimas décadas, o mundo viveu um crescimento urbano sem precedentes. De acordo com cifras das Nações Unidas, em 2015 cerca de quatro bilhões de pessoas (54% da população mundial) viviam em cidades, e está previsto que essa cifra chegue a cinco bilhões em 2030. Além disso, segundo as projeções do Banco Mundial, um crescimento global contínuo é esperado, tanto que para 2050 se estima que 75% da população mundial viverá em áreas urbanas, onde, também, serão gerados 70% do PIB mundial. Em consonância com o anterior, as cidades consomem entre 60% e 80% da energia no âmbito global, gerando aproximadamente 75% das emissões de dióxido de carbono.

Esse panorama faz com que a forma de crescimento e urbanização das cidades, o uso de recursos por parte das aglomerações, assim como a geração e o tratamento dos resíduos nesses espaços sejam repensados seriamente. De forma mais concreta, é crucial entender e tentar resolver problemas centrais que devemos enfrentar hoje, e em curto prazo, nas cidades, incluindo questões como a escassez e a sobre-exploração de recursos; os desafios para aceder à água e à energia; o crescimento exponencial da população em áreas urbanas e suburbanas; os desafios criados pela geração e o tratamento de resíduos e emissões contaminantes. Todas essas questões podem diminuir o nível de bem-estar — econômico, social e ambiental — e tornar-se fatores que freiam o desenvolvimento ordenado e sustentável das cidades.

Por outro lado, o fornecimento adequado e equitativo de serviços, a gestão sustentável e racional de resíduos, e a transição energética permitem aumentar os níveis de bem-estar nas cidades; favorecem o desenvolvimento das atividades econômicas, culturais, científicas e sociais; além de contribuírem para a redução das desigualdades, incluindo as espaciais, as de classe, gênero, etnicidade, entre outras.

Desse modo, esta chamada visa receber artigos que, a partir de uma perspectiva antropológica, analisem os temas da escassez e sobre-exploração de recursos nas cidades, assim como a problemática do tratamento de resíduos. O objetivo é estudar casos concretos e mostrar como essas problemáticas se expressam no dia a dia das pessoas, dos grupos sociais e bairros. Por outro lado, também são requeridas

contribuições sobre as respostas dos atores sociais a essas problemáticas, incluindo suas estratégias adaptativas, sua resiliência, sua participação cidadã e sua resistência.

Antípoda. Revista de Antropología y Arqueología convida a comunidade acadêmica a enviar artigos, ensaios visuais e resenhas inéditas, entre **1º de julho e 15 de agosto de 2019**. A recepção das propostas de artigos e ensaios visuais será feita através da plataforma <https://mc04.manuscriptcentral.com/antipoda>; as resenhas deverão ser enviadas ao e-mail antipoda@uniandes.edu.co. Serão aceitos textos em espanhol, inglês e português. Toda a informação sobre o processo editorial e as normas para autores encontra-se disponível em <https://revistas.uniandes.edu.co/journal/antipoda>